

Leitura crítica e interpretação de textos

Sequência didática com atividade e gabarito comentado

Autor:	Fabrizzio Sanseverino
Área:	Língua Portuguesa - leitura e interpretação textual
Público-alvo:	Estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e demais interessados
Formato:	Arquivo de texto educativo / sequência didática

1. Apresentação

Este material foi elaborado para auxiliar o estudante a compreender textos de modo mais consciente. **Ler criticamente** não significa apenas encontrar informações prontas, mas observar como o texto foi construído, qual ideia ele defende e que efeitos produz no leitor.

2. Objetivos de aprendizagem

- Diferenciar informação explícita, inferência e opinião.
- Identificar tema, tese e argumentos de um texto.
- Reconhecer a intenção comunicativa e o público-alvo de uma produção textual.
- Aplicar estratégias simples de leitura antes, durante e depois do contato com o texto.

3. Conteúdo de apoio

Tema: é o assunto principal tratado no texto.

Tese: é a ideia central defendida pelo autor, quando o texto apresenta ponto de vista.

Argumento: é a justificativa usada para sustentar uma tese.

Informação explícita: aparece claramente no texto.

Inferência: é uma conclusão construída pelo leitor a partir de pistas textuais.

Leitura crítica: é a análise do conteúdo, da linguagem, da intenção e do contexto de circulação do texto.

4. Estratégia prática de leitura

Antes da leitura	Durante a leitura	Depois da leitura
Observe título, gênero textual, autor e possível objetivo do texto.	Marque palavras-chave, conectivos, exemplos e ideias repetidas.	Resuma a ideia central e avalie se os argumentos são coerentes.

5. Texto-base para leitura

Informação não é conhecimento

Vivemos cercados por mensagens, notícias, opiniões e imagens. A cada minuto, recebemos uma grande quantidade de informações, mas isso não significa que compreendemos melhor o mundo. Muitas vezes, apenas passamos os olhos pelos conteúdos, sem perguntar quem escreveu, com qual intenção e em que contexto aquele texto circula.

Por isso, a leitura crítica tornou-se uma habilidade essencial. Ela nos ajuda a separar fato de opinião, perceber argumentos frágeis e identificar ideias que aparecem de forma implícita. Quando o leitor questiona, compara e interpreta, ele deixa de ser apenas consumidor de informação e passa a participar ativamente da construção do conhecimento.

Ler bem, portanto, não é ler rápido. É ler com atenção, relacionando o texto com a realidade e avaliando a linguagem utilizada. Quanto mais consciente é a leitura, maior é a capacidade de dialogar, aprender e tomar decisões de forma responsável.

6. Atividade proposta

1. Qual é o tema central do texto-base?

2. Qual tese o texto defende sobre a leitura crítica?
3. Retire do texto uma informação explícita sobre a quantidade de informações que recebemos atualmente.
4. Explique, com suas palavras, a diferença entre “receber informação” e “construir conhecimento”.
5. No segundo parágrafo, que função tem a expressão “Por isso”?
6. A frase “Ler bem, portanto, não é ler rápido” apresenta fato ou opinião? Justifique.
7. A quem esse texto parece se dirigir? Explique sua resposta.
8. Produza um pequeno parágrafo defendendo a importância da leitura crítica nas redes sociais.

7. Gabarito comentado

1. O tema central é a importância da leitura crítica para transformar informação em conhecimento.
2. O texto defende que ler criticamente é essencial para interpretar melhor o mundo e tomar decisões responsáveis.
3. Exemplo: “A cada minuto, recebemos uma grande quantidade de informações”.
4. Receber informação é ter contato com dados ou mensagens; construir conhecimento exige interpretar, relacionar, questionar e compreender o sentido dessas informações.
5. A expressão estabelece relação de conclusão/consequência entre o excesso de informação e a necessidade de leitura crítica.
6. É uma opinião argumentativa, pois apresenta uma avaliação sobre o que significa ler bem.
7. Dirige-se a estudantes e leitores em geral, pois usa linguagem acessível e orienta práticas de leitura.
8. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante defenda um ponto de vista com clareza e apresente ao menos uma justificativa.

8. Fechamento

A leitura crítica amplia a autonomia do estudante porque permite compreender o texto para além das palavras. Ao identificar tema, tese, argumentos e intenções, o leitor desenvolve maior segurança para estudar, escrever e participar da vida social de forma mais consciente.